



UNICAMP

AVALIAÇÃO DA VISÃO FUNCIONAL DE CRIANÇA PREMATURA SOB O OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL



Marcela Favilla¹, Paula Martins², Sonia M.C.P. Arruda³, Heloisa G. R. G. Gagliardo⁴

Terapeuta Ocupacional - Programa de Aprimoramento - Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP¹, Terapeuta Ocupacional - Programa de Aprimoramento ², Docente em Educação Especial e Reabilitação^{3,4}- CEPRE

Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação "Prof. Dr. Gabriel Porto" (CEPRE)
Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas

Palavras-chave: Cegueira - Desenvolvimento Infantil - Intervenção Precoce - Retinopatia da Prematuridade - Terapia Ocupacional.

INTRODUÇÃO

A avaliação da visão funcional é um processo de observação do comportamento visual da criança cujas respostas são motivadas por diferentes estímulos visuais. De acordo com Gagliardo (2003) e Montilha et al., (2004), este modelo de avaliação refere-se a um procedimento informal, que qualifica a visão e o desenvolvimento infantil da criança por meio da observação de seu comportamento espontâneo. Uma vez realizada a avaliação e estabelecidos os objetivos do plano de tratamento, é dado início à intervenção terapêutica ocupacional. Como recurso é utilizado o brincar, visto que a criança desenvolve suas funções e conhece o mundo externo por meio dele (Fragiosi e Rosini, 2011).



OBJETIVO

O estudo teve como propósito avaliar a visão funcional de criança prematura, com deficiência visual congênita, e verificar a importância dos achados para planejamento da intervenção em terapia ocupacional e orientação aos pais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se funções visuais básicas e visuomotoras.

Obteve-se respostas visuais ao estímulo luminoso (percepção e projeção da fonte luminosa no campo periférico); esfera visual aproximada de 30 centímetros. Breve fixação e seguimento visual em trajetória horizontal de figura em contraste preto e branco com luz dirigida sobre a mesma e esboço de coordenação perpendicular desencadeada pela visão. As melhores respostas visuais foram observadas em ambiente semi-escurecido, com luz dirigida sobre os objetos. Em ambientes iluminados verificou-se necessidade de objetos de alto contraste para despertar a atenção visual da criança e motivá-la para as ações de manipulação.



Tais achados refletem importante comprometimento visual, que interfere na aquisição de habilidades visuomotoras e necessidade de adaptação ambiental para favorecer o uso funcional da visão (Gagliardo, 2003; Montilha et al., 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo de avaliação utilizado permitiu identificar a qualidade e eficiência das respostas visuais. Tais achados são relevantes para elaboração e planejamento da intervenção em terapia ocupacional, bem como fundamentais para orientação dos pais no sentido de estimular o uso funcional da visão da criança durante as atividades cotidianas. Frente às incertezas das consequências visuais decorrentes da retinopatia da prematuridade, a avaliação favoreceu a compreensão dos pais em relação às condições visuais da criança e meios de estimular a coordenação visuomotora, aspecto fundamental para o desenvolvimento global da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRAGIOSI, G.; ROSINI, A. M. A importância dos jogos e brincadeiras na prática educativa: séries iniciais. Rev. Inovação Tecnológica 2011; 1(1): 59-64.
GAGLIARDO, H. G. R. G. Contribuições de terapia ocupacional para detecção de alterações visuais na fonoaudiologia. Saúde em Revista 2003; 5(9): 89-94.
MONTILHA, R. C. I.; NOBRE, M. I. R. S.; GAGLIARDO, H. G. R. G. Atuação terapêutico-ocupacional junto a pacientes com transtornos da visão. In: DE CARLO, M. R. P.; LUZO, M. C. M. Terapia Ocupacional – reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo: Roca; 2004. p. 276-291.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de estudo de caso de uma criança prematura, com seis meses de idade corrigida, com diagnóstico oftalmológico de retinopatia da prematuridade. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp, sob parecer nº 925/2011. A coleta de dados deu-se durante primeira avaliação de intervenção precoce em terapia ocupacional, no Programa de Habilitação e Reabilitação Infantil do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação "Prof. Dr. Gabriel Porto" (CEPRE) – FCM – UNICAMP. Realizou-se consulta ao prontuário institucional, para levantamento de dados clínicos. Utilizou-se o Roteiro de Avaliação da Visão Funcional da Criança, instrumento utilizado de rotina na instituição. Os materiais utilizados constaram de lanterna, figuras impressas em cores de contraste (preto e branco), objetos de diferentes texturas, tamanhos e cores que constituem parte dos materiais utilizados nos atendimentos de terapia ocupacional. A avaliação foi realizada individualmente, na presença dos pais, em ambiente com diferentes graus de luminosidade.